

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERFIL DA TOXOPLASMOSE EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** KARILENA KARLLA DE AMORIM PEDROSA

Taiza Rôse de Oliveira Farias

**Autores:** Juliana Teixeira Jales Menescal Pinto

Priscilla Delfino de Medeiros

Deborah Dinorah de Sa Mororó

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução:A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário toxoplasma gondii, cujo hospedeiro definitivo são os gatos e felinos silvestres; e intermediário, o homem, mamíferos não felinos e as aves. Esta doença tem especial relevância quando atinge a gestante, pois há elevado risco de acometimento fetal, causando agravos anatômicos e funcionais, como restrição de crescimento intrauterino, morte fetal, prematuridade e/ou manifestações clínicas e sequelas (lesões oculares, microcefalia, retardo mental). Objetivo: Descrever os aspectos epidemiológicos da toxoplasmose em um Hospital Pediátrico de Ensino. Método: Estudo descritivo e exploratório, realizado em um Hospital Pediátrico Universitário do município de Natal/RN, no mês de Maio de 2012. Os dados foram coletados de 53 fichas de notificação de Toxoplasmose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2003 a 2011, e analisados pelo Microsoft Excel®. Por se tratar de um estudo com uso de dados institucionais (secundários), isenta-se a obtenção de parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos. Resultados: O tipo de Toxoplasmose mais notificado foi a Congênita com 83%, seguido pela adquirida com 17%. O ano de 2011 foi o que teve a maior notificação (67,9%). De 2003 a 2007, nenhum caso de toxoplasmose foi notificado pela instituição. Quanto ao perfil da criança notificada, observou-se uma maior frequência no primeiro ano de vida, sendo os recém-nascidos (17%), lactentes de um mês (22,6%) e dois meses (13,2%), os mais notificados. A faixa etária de um ano a 13 anos correspondeu a 28,3%. O sexo feminino representou 49% das notificações; o masculino, 47,1% e ignorado, 3,9%. Quanto ao município de residência, houve prevalência do município de Natal (51%), no entanto, 49% eram residentes de vários municípios do Estado do Rio Grande do Norte, os principais, Santa Cruz, Parnamirim, Assu e Nova Cruz. Em 28,3% havia informação extra de exame confirmatório da doença durante a gestação. Conclusão: A toxoplasmose congênita apresenta alto índice e tem importância na saúde pública. Assim, destaca-se a importância do acompanhamento adequado do pré-natal; da educação em saúde, especialmente na Atenção Básica em Saúde, para que sejam adotadas medidas de prevenção, e a não transmissão neonatal. Portanto, conhecer os fatores epidemiológicos e o perfil das crianças atendidas no referido hospital é importante para alertar o serviço de saúde e a população da ocorrência da doença e a necessidade de planejamento de intervenções adequadas à realidade.